

Resumindo, conclui-se que globalmente existe um saldo de € 27 759 091 (vinte e sete milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, noventa e um euros) sendo que € 27 507 416 (vinte e sete milhões, quinhentos e sete mil, quatrocentos e dezasseis euros) correspondem a operações orçamentais e € 251 675 (duzentos e cinquenta e um mil, seiscentos e setenta e cinco euros) relativos a operações de tesouraria.

As demonstrações financeiras apresentam um activo total líquido de € 158 060 198 (cento e cinquenta e oito milhões, sessenta mil, cento e noventa e oito euros) um passivo de € 113 369 730 (cento e treze milhões, trezentos e sessenta e nove mil, setecentos e trinta euros) e um valor de fundos próprios de € 44 690 468 (quarenta e quatro milhões, seiscentos e noventa mil e quatrocentos e sessenta e oito euros), que inclui um resultado líquido do exercício negativo de € 1 204 245 (um milhão, duzentos e quatro mil, duzentos e quarenta e cinco euros).

Nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida em voz alta e aprovada vai ser assinada por todos os que nela intervieram e por mim Fernando Ferreira Batista, que a minutei e mandei passar.

- a) Francisco António Cardoso Vaz
- b) José Alberto dos Santos Rafael
- c) Maria Isabel Tavares Pinheiro Martins
- d) Maria de Fátima Moreira Duarte
- e) Mário Luís Dias Forte Pelaio
- f) Fernando Ferreira Batista

Está conforme o original.

21 de Julho de 2006. — (Assinatura ilegível.) 3000213451

AMBIOURÉM, GESTÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES E INSERÇÃO, E. M.

Ourém

Parte I

Relatório de gestão

1 — Nota do conselho de administração

Dando cumprimento ao disposto dos Estatutos da AMBIOURÉM — Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes e Inserção, E. M., submete à apreciação o relatório de gestão e contas referente à sua actividade no exercício de 2005.

Como tal, nesta nota introdutória apresenta-se uma breve síntese dos factos ocorridos no ano em causa, susceptíveis de influenciarem a empresa municipal, bem como da actividade interna relevante, essencial à compreensão do presente relatório.

O presente relatório foi elaborado de acordo com os resultados financeiros obtidos e à semelhança de anos anteriores, apresenta-se a variação dos resultados entre os anos 2004 e 2005. Para além desta variação, apresenta-se ainda pela primeira vez, a variação decorrente dos valores reais e dos orçamentados nos Instrumentos Previsionais de 2005-2008, demonstrando os desvios ocorridos.

Na globalidade, a actividade da AMBIOURÉM, E. M., durante o exercício de 2005, deu cumprimento aos objectivos estratégicos definidos nos Instrumentos Previsionais, com excepção da exploração da Manutenção das Redes de Saneamento do Concelho, tendo a Câmara Municipal delegado competência na empresa municipal para esta actividade. Este serviço apenas foi implementado e executado a partir do 2.º semestre.

Para além das actividades normais da empresa, destaca-se a criação e implementação de um laboratório de análises instalado na Etar do Alto Nabão, com vista à execução do controlo analítico de rotina das ETAR. Até aqui, a empresa municipal mantinha um contrato de prestação de serviços com uma empresa da especialidade, passando agora a executar internamente este mesmo serviço. A vantagem desta opção passa pela execução de análises com maior regularidade e supervisão com menor custo, obtendo parâmetros analíticos do efluente final tratado de acordo com os valores estipulados pela legislação vigente, bem como os requisitos de qualidade dos efluentes tratados em cada ETAR, de acordo com os diplomas legais específicos existentes. Todavia, esta actividade referente ao controlo analítico, apenas terá resultados a partir de Janeiro de 2006. Em 2005, apenas foi instalado fisicamente o laboratório com todo o equipamento específico e mobiliário de apoio. Durante o mês de Dezembro ocorreram

diversos ensaios e experiências no âmbito do controlo analítico com vista à adaptação deste laboratório.

Quanto aos investimentos realizados, destacam-se a aquisição de dois lotes na Zona Industrial de Casal dos Frades, com vista à instalação da sede da empresa, uma viatura, equipamento administrativo, equipamento específico e mobiliário para a instalação do laboratório para controlo analítico, e diversas ferramentas e utensílios para apoio às actividades da empresa.

Assim, é legítimo concluir que a execução das acções desenvolvidas em 2005 foi, como nos anos anteriores, dirigidas pelo rigor e pela contenção financeira, bem como pela valorização dos recursos e sedimentação das competências atribuídas.

Finalmente, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todas as entidades que deram o seu apoio e colaboração na actividade desenvolvida durante o ano 2005.

2 — Actividades da empresa

Manutenção de espaços verdes

Esta é uma área de actividade, que engloba vários serviços de manutenção de espaços verdes, nomeadamente os jardins públicos das zonas urbanas de Ourém e Fátima, os parques escolares, o espaço envolvente ao Centro de Saúde de Ourém, a Recolha de Resíduos Volumosos, a limpeza do mercado municipal e por fim, outras manutenções de espaços verdes que vão surgindo pontualmente por delegação de competências pelo executivo camarário.

Durante o ano 2005, estas actividades foram executadas normalmente, apenas realça-se a limpeza do mercado municipal, que passou em Julho de 2005 a ser efectuada duas vezes por semana, por consequência da realização do mercado ao Sábado. Sendo assim, verifica-se um acréscimo nos resultados obtidos neste serviço.

ETAR e redes de saneamento

Relativamente à exploração das ETAR de Alto Nabão, Seixa e Zona Industrial, trata-se de uma área de actividade com um peso significativo na estrutura global da empresa. A manutenção das mesmas, engloba uma série de acções desde o controlo do caudal tratado, descargas anormais, manutenção e verificação de anomalias dos equipamentos, controlo analítico, entre outros. Estas acções são normalmente descritas no relatório mensal das ETAR e remetido mensalmente à Câmara Municipal de Ourém.

Sobre esta exploração das ETAR, realça-se a instalação de um laboratório interno para controlo analítico na ETAR do Alto Nabão. Sendo a Ambiourem, E. M., responsável pela exploração, conservação e manutenção das ETAR referentes à despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Nabão e que são, a ETAR do Alto Nabão a Etar de Seixa e a ETAR da Zona Industrial de Ourém, torna-se necessário e imprescindível o acompanhamento, dos respectivos processos de tratamento, por um cuidado e rigoroso plano analítico.

Desde o início da exploração das ETAR que o controlo analítico foi entregue a uma empresa exterior, dado que, era urgente a necessidade de obtermos resultados da evolução do processo e a necessidade de algum apoio técnico inexistente no arranque da exploração.

Considerando a experiência adquirida ao longo destes três anos pelos técnicos da nossa empresa, entendemos que se devia ponderar a hipótese da viabilidade técnica e económica da instalação de um laboratório nas nossas instalações, que nos garanta uma resposta eficaz às nossas necessidades.

Assim, foi efectuado um estudo de viabilidade técnica e económica, concluindo-se essa mesma viabilidade, tendo a Ambiourem, E. M., proposto à Câmara Municipal, criação e instalação de um laboratório de análises. A instalação deste laboratório trará vantagens quer para a Empresa, quer para a Câmara Municipal pois irá permitir-nos o seguinte:

Um aumento significativo do número de análises a efectuar com um custo reduzido;

Possibilidade de executar análises esporádicas de emergência sempre que necessário;

Possibilidade de efectuarmos um alargado número de análises químicas (cerca de 66) a águas de consumo e lazer, nomeadamente a fontanários, nascentes, piscinas entre outros;

Este laboratório será sempre uma mais valia disponível para as necessidades que a autarquia possa ter nesta área.

Durante o ano 2005 destaca-se ainda a introdução de uma nova actividade para a competência da empresa, nomeadamente a manutenção das Redes de Saneamento. Este serviço, surge na sequência da existência de uma grande extensão de redes de colectores e emissários de escoamento de águas residuais no concelho implicando uma manutenção cuidada dos mesmos, por forma a evitar entupimentos, obs-

truções, roturas, a sua degradação natural e consequentemente os derrames de esgotos para locais indevidos bem como todos os inconvenientes que estas situações acarretam para os munícipes. As acções foram executadas por uma equipa especializada para intervir neste tipo de infra-estruturas.

Reinserção social

Dentro desta área, e no que respeita à empresa de inserção e tal como é referido em anteriores relatórios, a Ambiourem, E. M., imputa uma percentagem de custos e proveitos calculados mediante estimativas internas, dos serviços integrados na manutenção de espaços verdes. Para além destes serviços, a empresa de inserção integra também o serviço de Limpeza e Despejo de Fossas e a Limpeza de Edifícios na sua totalidade. Estes resultados e imputações, resultam dos 5 trabalhadores em processo de inserção que exercem a sua actividade distribuída por estas actividades. Durante o ano 2005, e por consequência do término do contrato destes trabalhadores, os 5 trabalhadores foram substituídos. De referir, que alguns destes, foram contratados pela empresa municipal fora do âmbito da empresa de inserção.

De realçar também, que em Fevereiro terminou o Programa de Inserção, tal como previsto nos Instrumentos Previsionais de 2005-2008.

Sensibilização ambiental

Nesta área, destaca-se a realização da operação de vigilância florestal efectuada durante os meses de Junho a Setembro, através da contratação de 4 vigilantes. Esta vigilância ocorreu em várias rotas delineadas pelo Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal, através da cedência pelo Município de 3 motorizadas.

Manutenção de edifícios municipais

Este serviço é efectuado por uma equipa com vista à realização de pequenas reparações em edifícios municipais. Estes edifícios são es-

sencialmente escolas do concelho, e outros edifícios municipais como por exemplo o mercado municipal.

3 — Investimentos

O investimento realizado em 2005, foi de € 375 073,67, verificando-se um acréscimo em relação ao ano anterior, por consequência da aquisição dos lotes na Zona Industrial. Refira-se que esta aquisição estava prevista para o final de 2004, o que, por atraso na celebração da escritura de compra, esta aquisição veio efectivamente a acontecer só no início de 2005, pelo que não foi referida esta aquisição no orçamento previsional de 2005-2008. Também a aquisição do equipamento específico para a criação do laboratório para o controlo analítico não estava previsto. Assim, permanece um desvio de 783 % de investimento em relação ao orçamentado.

Para além do equipamento referido, foram adquiridos outros equipamentos, nomeadamente uma viatura de apoio aos serviços administrativos e ferramentas e utensílios necessários à execução das actividades da empresa.

4 — Recursos humanos e organização

Ao nível da área do pessoal, e durante o ano 2005, não se registaram alterações significativas que consubstanciassem qualquer modificação da orgânica e respectivas competências funcionais.

No final do ano 2005, a empresa dispunha de um total de 41 trabalhadores, dos quais 37 % têm uma relação jurídica sob a forma de destacamento, 27 % têm um contrato a termo certo e 17 % com contrato sem termo.

Dentro das categorias profissionais apresentadas, verifica-se que 46 % dos trabalhadores inserem-se na categoria de Jardineiros, por consequência da transferência por destacamento de 13 jardineiros da Câmara Municipal de Ourém.

Do total de colaboradores, 34 (83 %) são homens e 7 (17 %) são mulheres.

Categorias	Centros de custo						Total
	Estrutura administrativa	Manutenção de espaços verdes	ETAR	Reinserção social	Sensibilização ambiental	Manutenção de edifícios	
Conselho de administração	3						3
Técnico superior	1		2				3
Encarregado		1					1
Jardineiros		17		2			19
Operador ETAR			2				2
Auxiliares de serviços gerais	1			1			2
Auxiliar de limpeza		2		2			4
Canalizador						1	1
Técnico de manutenção			1				1
Tractorista		1					1
Vigilante florestal		3					3
Pedreiro						1	1
Total 2005	5	24	5	5	0	2	41
Total 2004	5	19	4	9	0	2	39
Variação	0 %	26 %	25 %	- 44 %	0 %	0 %	5 %

Durante o ano de 2005, verificou-se um aumento de 5 % em relação ao número total de colaboradores. Esta variação ocorreu devido essencialmente à introdução dos vigilantes florestais.

É objectivo do Conselho de Administração, assegurar as relações internas entre o pessoal, motivá-los para o bom desempenho das suas funções e o bom relacionamento entre os restantes trabalhadores da empresa.

Os membros do Concelho de Administração acompanharam regularmente a actividade executiva em contactos frequentes e reuniões semanais.

5 — Análise económica e financeira

Para uma análise económica e financeira da empresa, apresentamos as diversas rubricas, comparando os resultados dos anos 2005 e 2004 da actividade da empresa, bem como os desvios obtidos em

relação aos resultados previstos e orçamentados nos Instrumentos Previsionais para 2005.

5.1 — Análise global

5.1.1 — Demonstração de resultados

Em 2005, a empresa obteve um resultado líquido de € 13 396,57, representando um decréscimo de 11 % em relação ao exercício de 2004. Em relação ao orçamentado o desvio foi de -11 %. Estas variações, quer em relação ao ano anterior quer em relação ao orçamentado, deve-se ao facto da acumulação de novas actividades, como a manutenção das redes de saneamento e revisão da proposta para a limpeza do mercado municipal. De referir que, tanto os proveitos, como os custos operacionais, obtiveram um acréscimo em cerca de 55 % em relação ao ano anterior, ou seja, aumentaram na mesma proporção.

Resultados	Orçamentado		Realizado		
	2005 (em euros)	Desvio % (Rea/Orça)	2005 (em euros)	2004 (em euros)	Var % 2004/2005
Prov. ganhos operacionais	787 057,61	11	869 805,07	562 676,79	55
Cust. perdas operacionais	760 495,83	11	841 523,05	542 679,96	55
Resultados operacionais	26 561,78	6	28 282,02	19 996,83	41
Resultados financeiros	– 10 913,70	8	– 11 738,27	– 605,34	1 839
Resultados extraordinários	5 747,58	– 39	3 526,18	2 982,17	18
Resultado líquido	14 976,96	– 11	13 396,57	15 104,60	– 11

Detalhamos seguidamente a rubrica de proveitos e ganhos, bem como a sua evolução:

Proveitos e ganhos	Orçamentado		Realizado		
	2005 (em euros)	Desvio % (Rea/Orça)	2005 (em euros)	2004 (em euros)	Var % 2004/2005
Vendas e prestação de serviços	757 229,80	8	821 335,10	495 603,28	66
Varição de produção	–	–	1 167,75	– 14 414,64	– 108
Subsídio proveitos e gan. operac.	–	–	18 502,32	15 874,72	17
Prov. ganhos financeiros	–	–	0,30	106,15	– 100
Prov. ganhos extraordinár.	5 747,58	0	5 748,72	5 748,40	0
<i>Totais</i>	792 805,19	10	875 554,09	568 531,34	54

Como já referimos anteriormente, a evolução da rubrica de proveitos e ganhos apresenta uma variação positiva de 54 % quando comparada com o ano anterior e um desvio de 10 % em relação ao orçamentado.

Para este acréscimo contribuíram fundamentalmente o aumento das prestações de serviço relativas à manutenção de Redes de Saneamento e Limpeza do Mercado Municipal.

O detalhe dos custos e perdas foi o seguinte:

Custos e perdas	Orçamentado		Realizado		
	2005 (em euros)	Desvio % (Rea/Orça)	2005 (em euros)	2004 (em euros)	Var % 2004/2005
CMVMC	20 668,17	8	22 378,52	14 690,91	52
Fornecim. serviços ext.	434 823,55	14	493 680,28	244 776,23	102
Custos com pessoal	264 474,41	6	279 510,34	259 421,14	8
Amortizações	40 529,71	12	45 385,41	23 513,72	93
Impostos	–	0	568,50	277,86	105
Cust. perdas financeiras	10 913,70	8	11 738,57	711,49	1 550
Cust. perdas extraordinár.	–	0	2 222,54	2 766,23	– 20

A realização dos custos e perdas, na sua globalidade, sofreu um aumento de 57 %, face ao ano transacto e um desvio de 11 % face ao orçamento previsto.

Os destaques centram-se na análise das rubricas de maior importância e nas de variação positiva mais significativa designadamente, os custos com fornecimento e serviços externos e os custos com pessoal, derivado essencialmente ao aumento do volume de actividades

exercidas pela empresa e as amortizações por consequência da aquisição de imobilizado.

5.1.2 — Balanço analítico

As estruturas dos balanços dos últimos dois anos, representadas nos quadros seguintes, evidenciam a ocorrência de algumas alterações durante o exercício económico em apreço que importa salientar.

Rubricas	Orçamentado		Realizado		
	2005 (em euros)	Desvio % (Rea/Orça)	2005 (em euros)	2004 (em euros)	Var % 2004/2005
Activo:					
Imobilizado líquido	412 317,15	7	442 112,35	112 424,09	293
Circulante	122 778,81	206	375 894,36	212 780,16	77
<i>Total do activo</i>	535 095,96	53	818 006,71	325 204,25	152
Capitais próprio e passivo:					
Capital próprio	99 046,25	0	99 145,93	85 749,36	16
Passivo	436 049,71	65	718 860,78	239 454,89	200
<i>Total do passivo e capitais próprios</i>	535 095,96	53	818 006,71	325 204,25	152

No que respeita ao Activo Líquido, a rubrica fundamental em 2005 é o Imobilizado Líquido, que atinge € 442 113,35, e representa cerca de 54 % do Total do Activo. Apresenta-se uma variação de 293 % em relação ao ano anterior, por consequência do que já foi referido, relativo à aquisição dos lotes das Zona Industrial.

Relativamente ao activo circulante o mesmo teve um acréscimo de 77 % em relação ao ano anterior originado pelo aumento das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo.

Relativamente ao orçamentado, apresenta-se um desvio total do Activo de 53 % originado essencialmente pelo desvio maior no Activo Circulante em 206 %.

Analisando os Capitais Próprios e o Passivo, verificamos que o Passivo é a rubrica fundamental representando cerca de 88 % do Total, com uma variação de 200 % em relação ao ano anterior. Este aumento surge na sequência do aumento das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo, através da contracção de leasings destinados ao pagamento do imobilizado adquirido. Destaca-se também o aumento significativo das Dívidas a Terceiros de Curto Prazo por consequência do aumento do volume de actividades exercidas pela empresa.

No que se refere ao orçamentado o desvio significativo é em relação ao passivo em cerca de 65 %.

5.1.3 — Indicadores de gestão

Para finalizar a análise financeira da empresa, sistematiza-se um conjunto de rácios e indicadores que permitem caracterizar a estrutura económica e financeira da Empresa. Dada as alterações relevantes ocorridas no exercício de 2005, a nível financeiro e económico, verifica-se alterações e desvios significativos nos indicadores de gestão apresentados.

Ao nível dos Rácios Financeiros, verificamos na globalidade um decréscimo dos rácios em função do aumento do Activo e Passivo, directamente relacionado com o investimento realizado em imobilizado.

Ao nível dos rácios de liquidez, os mesmos não sofreram variações significativas, conseguindo a empresa manter a cobertura do activo circulante pelo passivo circulante.

Relativamente aos rácios de rentabilidade e face ao que foi dito anteriormente no presente documento sobre a evolução da empresa

durante o exercício de 2005, estes rácios de rentabilidade sofreram um ligeiro decréscimo, provocando uma menor rentabilidade da estrutura da empresa.

Indicadores de gestão	2005	2004	VAR Valor
Rácios financeiros:			
Endividamento	0,14	0,88	0,74
Endividamento c/ prazo	0,42	0,52	— 0,20
Capacidade de endividamento ...	0,23	0,86	— 0,73
Autonomia financeira	12 %	26 %	— 54 %
Solvabilidade total	0,14	0,36	— 0,61
Cobertura do imobilizado	0,97	0,89	0,09
Liquidez geral	1,10	1,12	— 0,02
Liquidez reduzida	1,06	1,08	— 0,01
Liquidez imediata	0,09	0,19	— 0,51
Rácios de rentabilidade:			
Rendibilidade operacional das vendas	3,44 %	4,03 %	— 0,59 %
Rendibilidade líquida das vendas	1,63 %	3,05 %	— 1,42 %
Rendibilidade capital próprio	13,51 %	17,61 %	— 4,10 %
Rendibilidade do activo	3,46 %	6,15 %	— 2,69 %

5.2 — Análise detalhada por área de serviço

Seguidamente, apresenta-se resumidamente os quadros resumo relativo aos resultados por área de serviço, dos anos 2005 e 2004 e o orçamentado para 2005. Em anexo, encontram-se os mapas detalhados entre as áreas de serviço.

5.2.1 — Repartição dos custos administrativos

A estrutura administrativa é composta da seguinte forma:

Estrutura administrativa	Orçamentado		Realizado		
	2005 (em euros)	Desvio % (Rea/Orça)	2005 (em euros)	2004 (em euros)	Var% 2004-2005
Proveitos	—	—	1 168,37	14 390,31	— 108
Varição da produção	—	—	1 167,75	14 414,64	— 108
Proveitos financeiros	—	—	0,31	24,33	— 99
Proveitos extraordinários	—	—	0,31	—	—
Custos	130 636,14	9	142 577,52	110 625,28	29
Directos:					
CMVMC	—	—	32,72	—	—
Forn. e serviços externos	13 405,59	58	21 222,29	16 591,10	28
Custos com pessoal	100 623,00	— 8	93 019,06	91 358,55	2
Amortizações	6 320,11	162	16 549,82	1 590,69	940
Impostos	—	—	329,81	171,21	93
Custos financeiros	10 287,45	6	10 946,22	628,62	1 641
Custos extraordinários	—	—	477,40	285,11	67
Resultados antes de impostos	— 130 636,14	8	— 141 409,15	— 125 015,59	13

No quadro apresentado, o Conselho de Administração neste relatório, optou por imputar o valor referente à variação da produção na estrutura administrativa no valor de € 1167,75, uma vez que no ano anterior o mesmo foi imputado a esta estrutura, sendo por isso mais fácil de comparar os resultados entre os dois anos. Assim ao valor dos custos administrativos a imputar aos diversos serviços foi de € —141 409,15, apresentando uma diferença de € 1167,75 do valor apresentado no balancete de Dezembro relativo a esta estrutura.

Pela análise desta estrutura, verifica-se que os resultados antes de impostos tiveram um acréscimo de 13% face ao ano transacto e um desvio de 8% face ao orçamentado para 2005.

A distribuição dos custos administrativos às restantes áreas de serviço, tiveram em conta os pressupostos enunciados nos Instrumentos Previsionais, pelo que, se considerou as mesmas taxas de imputação, com excepção da área das ETAR, por consequência da introdução de uma nova actividade — Manutenção das Redes de Saneamento. Neste caso, foi reajustada a taxa de afectação.

Assim, apresenta-se o quadro com as respectivas taxas de imputação:

Cod.	Repartição de custos da estrutura administrativa	Repartição (em percentagem)	2005
1	Manutenção de espaços verdes	46,4	65 613,84
1.1	Manutenção de escolas	5,5	7 777,50
1.2	Manut. Centro de Saúde Ourém	0,4	565,64
1.3	Recolha de resíduos volumosos	0,4	565,64
1.4	Limpeza mercado municipal	2,5	3 535,23
1.5	Outras manutenções	2,7	3 818,05
1.6	Manutenção de jardins municipais	34,9	49 351,79
2	Exploração de ETAR e redes de saneam.	29,9	42 281,34
2.1	Exploração de ETAR	28,9	40 867,24
2.1.1	Etar do Alto Nabão	11,1	15 696,42
2.1.2	Etar de Seiča	14,8	20 928,55
2.1.3	Etar da Zona Industrial	3	4 242,27
2.2	Redes de saneamento	1	1 414,09
3	Reinserção social	13,9	19 655,87
3.1	Empresa de inserção	13,9	19 655,87
3.1.1	Manutenção de espaços verdes	8,7	12.302,60
3.1.1.1	Manutenção de escolas	4,1	5 797,78
3.1.1.2	Manut. Centro de Saúde Ourém	0,3	424,23
3.1.1.3	Recolha de resíduos volumosos	0,3	424,23
3.1.1.4	Limpeza mercado municipal	1,9	2 686,77
3.1.1.5	Outras manutenções	2,1	2 969,59
3.1.2	Limpeza e despejo de fossas	3,1	4 383,68
3.1.3	Limpeza de edifícios	2,1	2 969,59
3.2	Programa Inserção	0,0	—
4	Sensibilização ambiental	2,2	3 111
4.1	Acções de sensibilização	1,1	1 555,50
4.2	Campanhas de sensibilização	1,1	1 555,50
5	Manutenção de edifícios municipais	7,6	10 747,10
	Resultados antes de impostos	100	141 409,15

5.2.2 — Manutenção de espaços verdes

Manutenção de espaços verdes	Orçamentado		Realizado		
	2005 (em euros)	Desvio % (Rea/Orça)	2005 (em euros)	2004 (em euros)	Var% 2004-2005
Proveitos:					
Manutenção de escolas	44 280	3	45 646,25	33 734,77	35
Manut. Centro de Saúde Ourém	3 321	— 2	3 241,33	13 587	— 76
Recolha de resíduos volumosos	2 952	— 14	2 528,84	3 018,30	— 16
Limpeza Mercado Municipal	20 306,51	30	26 447,62	9 022,96	193
Outras manutenções	22 140	83	40 528,86	38 175,38	6
Manutenção de jardins municipais	282 900	— 2	276 000,43	69 000	300
<i>Total de proveitos</i>	375 899,51	5	394 393,33	166 538,41	137
Custos:					
Manutenção de escolas	53 177,82	— 33	35 854,53	26 829,02	34
Manut. Centro de Saúde Ourém	3 803,84	— 31	2 631,89	12 404,58	— 79
Recolha de resíduos volumosos	3 381,19	— 43	1 943,14	2 156,74	— 10
Limpeza mercado municipal	24 720,79	4	25 659,22	7 854,80	227
Outras manutenções	31 324,62	78	55 729,21	32 221,55	73
Manutenção de jardins municipais	241 210,96	9	264 003,18	60 581,96	336
<i>Total de custos</i>	357 619,18	8	385 821,16	142 048,64	172
Resultados antes de impostos	18 280,30	— 53	8 572,16	24 489,78	— 65

5.2.3 — ETAR e redes de saneamento

ETAR e redes de saneamento	Orçamentado		Realizado		
	2005 (em euros)	Desvio % (Rea/Orça)	2005 (em euros)	2004 (em euros)	Var% 2004-2005
Proveitos:					
Exploração de ETAR e redes de saneamento:					
Exploração de ETAR:					
ETAR do Alto Nabão	82 410	— 1	81 363,26	83 939,14	— 3
ETAR de Seíça	105 780	0	106 004,16	103 680,19	2
ETAR da Zona Industrial	33 210	2	33 922,19	56 500,79	— 40
Redes de saneamento	—	—	26 241,26	—	—
<i>Total de proveitos</i>	<i>221 400</i>	<i>12</i>	<i>247 530,86</i>	<i>244 120,12</i>	<i>1</i>
Custos:					
Exploração de ETAR e redes de saneamento:					
Exploração de ETAR:					
ETAR do Alto Nabão	87 535,68	— 6	82 544,26	80 302,12	3
ETAR de Seíça	120 995,25	6	128 336,51	105 966,73	21
ETAR da Zona Industrial	22 399,36	0	22 306,28	28 704	— 22
Redes de saneamento	—	—	30 961,88	—	—
<i>Total de custos</i>	<i>230 930,29</i>	<i>14</i>	<i>264 148,93</i>	<i>214 972,85</i>	<i>23</i>
Resultados antes de impostos	— 9 530,29	74	16 618,09	29 147,27	— 157

5.2.4 — Reinserção social

Reinserção social	Orçamentado		Realizado		
	2005 (em euros)	Desvio % (Rea/Orça)	2005 (em euros)	2004 (em euros)	Var% 2004-2005
Proveitos:					
Reinserção social:					
Empresa de inserção:					
Manutenção de espaços verdes:					
Manutenção de escolas	42 404,56	— 14	36 392,68	29 160,27	25
Manut. Centro de Saúde Ourém	2 821,40	— 7	2 631,56	11 866,60	— 78
Recolha de resíduos volumosos	2 423,55	— 17	1 999,67	2 538,81	— 21
Limpeza Mercado Municipal	16 878,39	25	21 083,31	7 770,65	171
Outras manutenções	18 404,42	76	32 370,89	24 990,04	30
Limpeza e despejo de fossas	27 201,69	— 21	21 370,47	17 202,87	24
Limpeza de edifícios	20 074,21	21	24 294,07	8 788,64	176
Programa inserção	4 519,36	— 114	610,75	49 930,82	— 101
<i>Total de proveitos</i>	<i>134 727,58</i>	<i>4</i>	<i>139 531,90</i>	<i>152 248,71</i>	<i>— 8</i>
Custos:					
Reinserção social:					
Empresa de inserção:					
Manutenção de espaços verdes:					
Manutenção de escolas	27 445,61	— 50	13 764,24	20 865,29	— 34
Manut. Centro de Saúde Ourém	2 211,64	— 55	991,50	9 768,18	— 90
Recolha de resíduos volumosos	1 714,82	— 53	802,41	1 813,14	— 56
Limpeza Mercado Municipal	13 150,21	— 30	9 232,44	5 050,89	83
Outras manutenções	17 304,75	60	27 622,13	23 577,72	17
Limpeza e despejo de fossas	28 813,39	9	31 550,25	29 458,46	7
Limpeza de edifícios	10 826,76	84	19 898,31	10 696,37	86
Programa Inserção	5 503,61	— 30	3 858,50	59 295,54	— 93
<i>Total de custos</i>	<i>106 970,76</i>	<i>1</i>	<i>160 525,58</i>	<i>— 33</i>	
Resultados antes de impostos	— 27 756,79	15	31 812,16	— 8 276,87	— 484

5.2.5 — Sensibilização ambiental

Sensibilização ambiental	Orçamentado		Realizado		
	2005 (em euros)	Desvio % (Rea/Orça)	2005 (em euros)	2004 (em euros)	Var % 2004-2005
Proveitos:					
Sensibilização ambiental:					
Acções de sensibilização	10 348,10	2	10 603,73	3 445,71	208
Campanhas de sensibilização	—	—	—	—	—
<i>Total de proveitos</i>	<i>10 348,10</i>	<i>2</i>	<i>10 603,73</i>	<i>3 445,71</i>	<i>208</i>
Custos:					
Sensibilização ambiental:					
Acções de sensibilização	13 413,22	— 13	11 648,88	4 872,53	139
Campanhas de sensibilização	4 265,65	— 52	2 062,23	2 600,00	— 21
<i>Total de custos</i>	<i>17 678,87</i>	<i>— 22</i>	<i>13 711,11</i>	<i>7 472,52</i>	<i>83</i>
Resultados antes de impostos	— 7 330,77	— 58	— 3 107,38	— 4 026,82	— 23

5.2.6 — Manutenção de edifícios

Manutenção de edifícios municipais	Orçamentado		Realizado		
	2005 (em euros)	Desvio % (Rea/Orça)	2005 (em euros)	2004 (em euros)	Var % 2004-2005
Proveitos:					
Manutenção de edifícios municipais	50 430	63	82 325,90	16 568,70	397
<i>Total de proveitos</i>	<i>50 430</i>	<i>63</i>	<i>82 325,90</i>	<i>16 568,70</i>	<i>397</i>
Custos:					
Manutenção de edifícios municipais	58 210,37	42	82 914,81	35 528,30	133
<i>Total de custos</i>	<i>58 210,37</i>	<i>42</i>	<i>82 914,81</i>	<i>35 528,30</i>	<i>133</i>
Resultados antes de impostos	— 7 780,37	— 92	— 588,90	— 18 959,60	— 97

6 — Proposta de aplicação de resultados

Nos termos previstos na legislação e para efeitos dos Estatutos da AMBIOURÉM, E. M., o conselho de administração propõe que o lucro apurado no valor de € 13 396,57 durante o exercício de 2005 seja aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais (10 %) — € 1 339,66
Resultados Transitados — € 12 056,9

7 — Evolução previsível da actividade

No âmbito das competências da AMBIOURÉM, E. M., pretende-se dar continuidade aos trabalhos até aqui exercidos e aos que constam dos respectivos Instrumentos Previsionais para 2006, subjacentes numa perspectiva de maximizar a eficiência e eficácia do serviço prestado aos munícipes do concelho de Ourém.

Em 2006, prevê-se tal como previsto nos Instrumentos Previsionais, a revisão da proposta actual referente à manutenção dos Jardins Públicos, por consequência da introdução de novos espaços ajardinados, nomeadamente o Parque Linear.

Também será a partir de 2006, que entrará em funcionamento, após um mês de experiências e de adaptação, o laboratório com vista ao controlo analítico das ETAR.

Outra actividade a exercer pela empresa municipal, já em 2006, será a prestação de serviços para a manutenção de um sistema de vigilância do espaço envolvente ao Mercado Municipal e Parque de Lazer. O crescente número de actos de vandalismo que têm vindo a ocorrer em toda a área do Parque Linear de Ourém veio determinar

a necessidade de dotar este espaço com um sistema de segurança capaz de identificar os seus responsáveis e que em simultâneo tenha uma acção dissuasora sobre os seus responsáveis.

Por outro lado, o executivo camarário, pretende a introdução e a passagem da estrutura actual da Administração Directa da Câmara para a Ambiorém, E. M., pelo que, actualmente decorre a elaboração de um estudo que sustente a viabilidade desta transferência de competências. Prevê-se que esta passagem ocorra em 2007.

Será sempre nosso objectivo, melhorar continuamente o serviço prestado, potenciando o equilíbrio financeiro, de forma a obter resultados necessários e satisfatórios ao desenvolvimento da empresa.

8 — Nota final

A terminar queremos deixar aqui expresso o nosso reconhecido agradecimento a todas as entidades públicas e privadas que, directa ou indirectamente, têm apoiado e colaborado com a nossa empresa, nomeadamente:

- Aos trabalhadores e demais colaboradores da empresa
- À Câmara Municipal de Ourém
- Aos fornecedores
- Ao Centro de Emprego de Tomar
- Ao Fiscal único.

6 de Março de 2006. — O Conselho de Administração, *Armando Ferreira Neto*, presidente. — *João Manuel Moura Rodrigues*, administrador. — *Sérgio Francisco Reis da Silva Gonçalves*, administrador.

Parte II
Documentos de prestação de contas
Balanço analítico em 31 de Dezembro de 2005

(Em milhares de euros)

Código de contas			31 de Dezembro de 2005	31 de Dezembro de 2004
CEE ⁽¹⁾	POC			
Capital próprio e passivo				
A		Capital próprio:		
I	51	Capital	30 000	30 000
	521	Acções (quotas) próprias — Valor nominal	0	0
	522	Acções (quotas) próprias — Descontos e prémios	0	0
	53	Prestações suplementares	0	0
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0	0
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0	0
	56	Reservas de reavaliação	0	0
IV		Reservas	0	0
1/2	571	Reservas legais	6 083,83	4 573,37
3	572	Reservas estatutárias	0	0
4	573	Reservas contratuais	0	0
4	574	Outras reservas	30 227,65	30 227,65
	a 579			
V	59	Resultados transitados	19 437,88	5 843,74
			85 749,36	70 644,76
VI	88	Resultado líquido do exercício	13 396,57	15 104,60
7	89	Dividendos antecipados	0	0
		<i>Total do capital próprio</i>	99 145,93	85 749,36
		Passivo:		
B		Provisões para riscos e encargos:		
1	291			
2	292	Provisões para impostos	0	0
3	293/8	Outras provisões para riscos e encargos	0	0
			0	0
C		Dívidas a terceiros — Médio e longo prazo	328 382,62	14 363,43
C		Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
1		Empréstimos por obrigações:		
	2321	Convertíveis	0	0
	2322	Não convertíveis	0	0
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0	0
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	0	25 000
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0	0
4	221	Fornecedores, c/c	292 715,79	85 834,85
4	228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência	0	0
5	222	Fornecedores — Títulos a pagar	0	0
5	2612	Fornecedores do imobilizado — Títulos a pagar	0	0
6	252	Empresas do grupo	0	0
7	253+254	Empresas participadas e participantes	0	0
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	0	0
8	219	Adiantamentos de clientes	0	0
8	239	Outros empréstimos obtidos	0	0
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	1 977,14	14 139,94
8	24	Estado e outros entes públicos	38 802,70	42 390,42
1	262+263+ +264+265+	Outros credores	8 993,59	3 083,96
2	267+268+		342 489,22	170 449,17
D		Acréscimos e diferimentos:		
	273	Acréscimos de custos	32 805,74	33 710,69
	274	Proveitos diferidos	15 183,20	20 931,60
		<i>Total do passivo</i>	47 988,94	54 642,29
		<i>Total do capital próprio e passivo</i>	718 860,78	239 454,89
			818 006,71	325 204,25

⁽¹⁾ Em conformidade com o artigo 9.º da 4.ª directiva da CEE.

Balanço analítico em 31 de Dezembro de 2005

(Em milhares de euros)

Código de contas		31 de Dezembro de 2005			31 de Dezembro
CEE (1)	POC	Activo bruto	Amort./provisões	Activo líquido	Activo líquido
Activo					
C		Imobilizado:			
I		Imobilizações incorpóreas:			
1	431	Despesas de Instalação	0	0	0
1	432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0
3	434	Trespases	0	0	0
4	44116	Imobilizações em curso	0	0	0
4	449	Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0
			0	0	0
II		Imobilizações corpóreas:			
4	421	Terrenos e recursos naturais	102 659,78	102 659,78	0
5	422	Edifícios e outras construções	221 477,02	11 060,71	210 416,31
5	423	Equipamento básico	0	0	0
	424	Equipamento de transporte	87 967,14	40 667,44	47 299,70
	425	Ferramentas e utensílios	72 814,60	24 854,78	47 959,82
6	426	Equipamento administrativo	8 698,16	2 586,51	6 111,65
6	427	Taras e vasilhame	0	0	0
7	429	Outras imobilizações corpóreas	32 788,30	5 123,21	27 665,09
	441/6	Imobilizações em curso	0	0	0
	448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0
			526 405,00	84 292,65	442 112,35
					112 424,09
III		Investimentos financeiros:			
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo	0	0	0
2	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0	0	0
3	4112	Partes de capital em empresas associadas	0	0	0
4	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0	0	0
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	0	0	0
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0	0	0
			0	0	0
D		Circulante:			
I		Existências:			
	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0
2	35	Produtos e trabalhos em curso	6 473,75	0	6 473,75
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0
3	33	Produtos acabados e intermédios	0	0	0
3	32	Mercadorias	5 058,57	0	5 058,57
4	37	Adiantamentos por conta de compras	0	0	0
			11 532,32	0	11 532,32
					7 275,55
II		Dívidas de terceiros — Médio e longo prazo	0	0	0
II		Dívidas de terceiros — Curto prazo:			
1	211	Clientes, c/c	215 212,34	0	215 212,34
1	212	Clientes — Títulos a receber	0	0	0
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	0	0	0
2	252	Empresas do grupo	0	0	0
3	253+254	Empresas participadas e participantes	0	0	0
4	251+255	Outros accionistas (sócios)	0	0	0
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0	0	0
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0
4	24	Estado e outros entes públicos	4 704	0	4 704
4	282+266+267+268+221	Outros devedores	0	0	0
			4 704	0	4 704
					12 873
					25 000
5	264	Subscritores de capital	0	0	0
			219 916,34	0	219 916,34
					151 009,28

(Em milhares de euros)

Código de contas		31 de Dezembro de 2005			31 de Dezembro
CEE (1)	POC	Activo bruto	Amort./provisões	Activo líquido	Activo líquido
III		Títulos negociáveis:			
1	1511	Acções em empresas do grupo	0	0	0
3	1521	Obrigações e tít. participação em empresas do grupo	0	0	0
3	1512	Acções em empresas associadas	0	0	0
3	1522	Obrigações e tít. participação em empresas associadas	0	0	0
3	1513+ +1523+ +159/9	Outros títulos negociáveis	0	0	0
3	18	Outras aplicações de tesouraria	0	0	0
		0	0	0	0
IV		Depósitos bancários e caixa:			
	12+13+14	Depósitos bancários	23 684,30	23 684,30	23 799,13
	11	Caixa	8 218,93	8 218,93	8 651,70
		31 903,23		31 903,23	32 450,83
E		Acréscimos e diferimentos:			
		Acréscimos de proveitos	111 518,29	111 518,29	19 426,24
		Custos diferidos	1 024,18	1 024,18	2 618,26
		112 542,47		112 542,47	22 044,50
		Total das amortizações	84 292,65		
		Total das ajustamentos	0		
		Total do activo	902 299,361	818 006,711	325 204,25

O Conselho de Administração: (Assinaturas ilegíveis.) — A Técnica Oficial de Contas, Dina Paula R. Marinho.

Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2005

(Em milhares de euros)

Código de contas		31 de Dezembro de 2005		31 de Dezembro de 2004	
CEE (1)	POC				
A		Custos e perdas			
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:	22 378,52	14 690,91	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	493 680,28	244 776,23	259 467,14
3		Custos com o pessoal:			
3.a)	641+642	Remunerações	210 576,83	191 984,54	
3.b)	643 a 648	Encargos sociais:	68 933,51	67 436,60	259 421,14
4.a)	662+663	Amortizações do imobiliário corpóreo e incorpóreo	45 385,41	23 513,72	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0	0	23 513,72
5	67	Provisões	0		
5	63	Impostos	568,50	277,86	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	0	0	277,86
		(A)	841 523,05		542 679,86
6	683+684	Amortizações e ajust. de aplicações e invest. financeiros	0	0	
7	681+685+ 686+687+ +688	Juros e custos similares:	11 738,57	711,49	711,49
		(C)	853 261,62		543 391,35
10	69	Custos e perdas extraordinárias	2 222,54		2 766,23
		(E)	855 484,16		546 157,58
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício	6 673,36		7 269,16
		(G)	862 157,52		553 426,74

(Em milhares de euros)

Código de contas			31 de Dezembro de 2005		31 de Dezembro de 2004	
CEE (1)	POC					
13	88	Resultado líquido do exercício		13 396,57		15 104,60
				875 554,09		568 531,34
B Proveitos e ganhos						
1	71 + 72	Vendas e prestações de serviços	821 335,10		495 603,28	
2		Variação da produção	1 167,75		– 14 414,64	
3	75	Trabalhos para a própria empresa	0		0	
4	74	Subsídios à exploração	28 799,90		65 613,43	
4	73 + 76	Outros proveitos e ganhos operacionais	18 502,32	869 805,07	15.874,72	562 676,79
		(B)		869 805,07		562 676,79
5	784	Rendimentos de participações de capital	0		0	
6	7812+7815+ +7816+783	Rendimentos títulos negociáveis e aplicações financeiras	0		0	
7	7811+7813+ +7814+7818	Outros juros e proveitos similares	0,30	0,30	106,15	106,15
		(D)		869 805,37		562 782,94
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		5 748,72		5 748,40
		(F)		875 554,09		568 531,34
RESUMO:						
		Resultados Operacionais: (B)–(A)=		28 282,02		19 996,93
		Resultados Financeiros: (D–B)–(C–A)=		– 11 738,27		– 605,34
		Resultados Correntes: (D)–(C)=		16 543,75		19 391,59
		Resultados antes de impostos: (F)–(E)=		20 069,93		22 373,76
		Resultado Líquido do Exercício: (F)–(G)=		13 396,57		15 104,60

O Conselho de Administração: (Assinaturas ilegíveis.) — A Técnica Oficial de Contas, Dina Paula R. Marinho.

Relatório e parecer do fiscal único

1 — No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a actividade da AMBIOUREM — Gestão e Manutenção de Espaços Verdes e Inserção, E. M., durante o exercício de 2005 e procedemos às verificações que julgámos convenientes, nomeadamente no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte, tendo obtido sempre, quer da administração quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados. Em consequência do exame efectuado, emitimos nesta data a respectiva certificação legal das contas, na modalidade de opinião sem reservas, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

2 — Acompanhámos a actividade da empresa durante o exercício, nomeadamente em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais e com o Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto. No final

do exercício examinámos os documentos de prestação de contas e o relatório de gestão do conselho de administração que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação da Empresa e aludindo às operações de maior significado.

3 — Face ao exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da Lei e dos estatutos, somos do parecer que a assembleia geral anual aprove:

a) O relatório de gestão do conselho de administração, bem como as contas por este apresentadas, relativos ao exercício de 2005;

b) A proposta do conselho de administração quanto à aplicação dos resultados.

Lisboa, 15 de Março de 2006. — O Fiscal Único, Sousa Santos & Associados Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por José de Sousa Santos (ROC n.º 804). 1000305824